



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

26/06/2016

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. JUÍZES.....	1
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. DESEMBARGADOR.....	2 - 3
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. VARA DA FAZENDA PÚBLICA.....	4 - 5
3.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	6
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	7
4.2. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	8
4.3. CNJ.....	9
4.4. COMARCAS.....	10

deixar a toga (...)

Um conhecido juiz de Direito irmão de também magistrado, está correndo risco de deixar a toga e vestir o pijama mais cedo. Tudo por conta de tentar passar por cima de uma decisão do CNJ, no que diz respeito à nomeação de um escrivão do mais concorrido cartório de São Luis.

*

OPINIÃO

Catilinária Municipal
Ney Bello

Catilinária Municipal



NEY
BELLO
DESEMBARGADOR



O público construiu-se historicamente para sustentar o privado e grandíssima parte dos objetivos administrativos é tão somente receber mais verbas, mais convênios e mais dinheiro público, para sustentar-se a si próprio e aos seus, mantendo o velho ditado português: “tudo como era dantes, no quartel de Abrantes”

O mundo português, que me queixo de conhecer bem, organizou-se a partir das câmaras municipais. Herdamos a idéia de município como centro organizador dos investimentos sociais básicos. Em pequenos aldeamentos de além mar, onde a sociedade local discute seu modo de viver e os serviços fundamentais dos quais necessita, doar-se ao público é o primeiro dos objetivos de quem segue carreira pública. Não é à toa que o atual presidente de Portugal foi da Câmara de Celorico da Beira, mesmo após a sua primeira derrota nas presidenciais.

Mas isso é em Portugal!

No Maranhão - o mais português dos Estados do Nordeste - tudo segue sendo diferente.

Em outubro vamos vivenciar a primeira eleição municipal pós “Lava Jato” e é preciso desejar que o quadro maranhense mude. Não precisamos de muitos heroísmos retóricos para admitir que nosso municipalismo é caótico, impregnado de corrupção de diversos tamanhos e vivendo sob a sombra da agiotagem descarada. O dreno dos orçamentos dos municípios para a sustentação e satisfação pessoal de uma elite política nada cultural e indigna de representação é tão grotesco que a quantidade de problemas com prestação de

contas de convênios, emprego correto de verbas públicas e responsabilidade por improbidade administrava chegou a ser maior que de Minas Gerais, que possui quantidade muito superior de municípios.

Basta um leve correr de olhos na saúde pública prestada pelos municípios para verificar sua falência. Basta ver a educação básica do povo semi-analfabeto para ver o quanto as escolas que deveriam alfabetizar gerações são vilipendiadas e repercutem o modelo de exclusão. Basta ter acesso aos dados da CGU para tremer de indig-

nação com o tipo de exercício de poder que avançou sobre o nosso Estado nas últimas décadas. O público construiu-se historicamente para sustentar o privado e grandíssima parte dos objetivos administrativos é tão somente receber mais verbas, mais convênios e mais dinheiro público, para sustentar-se a si próprio e aos seus, mantendo o velho ditado português: “tudo como era dantes, no quartel de Abrantes”. Leia-se sustentação não a penas como manutenção do grupo político local, mas como viver às custas do orçamento público. Mas nem tudo para todos anda mal: se fizermos uma varredura nos cartórios de registro de imóveis da Península ao Calhau, não sem passar pelo Renascença, nas matrículas nas universidades privadas e nos registros do departamento de trânsito veremos que a vida não vai seguindo tão ruim para algumas famílias que administram municípios - sobretudo os pequenos - na terra de Manoel Bequimão.

É o modelo escravocrata que evoluiu para coronelismo da enxada e do voto e consolidou-se numa corrupção de sustentação de poder local. Não é um grupo político, não é um partido, não é uma pessoa! É um modelo que relega ao Estado inteiro padrões africanos de vida.

Pior de tudo, aqueles que podem pensar o Maranhão de uma outra perspectiva, não raro calam, ou aceitam ou obtêm vantagens de alguma forma. Há risco nesse cômodo silêncio. A omissão de quem pensa e o medo de quem escreve mantêm cafuas e pelourinhos.

O Maranhão precisa de muitos Cíceros em todos os municípios: “Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?”

Juiz nega liminar contra mudança do Viva Cidadão

P5cl



Diretor do Viva, Duarte Júnior, vistoria obras do local onde funcionará a nova sede do órgão, no Imperial Shopping

Juiz nega liminar contra mudança de endereço do Viva Cidadão

Divulgação

O juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto, respondendo pela Vara da Fazenda Pública, negou o pedido de liminar formulado em uma ação popular ajuizada por Luzenilde da Costa Batista contra a decisão do Governo do Estado do Maranhão de transferir o Viva Cidadão da rua Godofredo Viana para o Imperial Shopping. Na petição, o advogado de Luzenilde sustentou que a mudança de endereço proposta importa em grande prejuízo ao usuário dos serviços prestados pelo Viva Cidadão, como causa abalo ao comércio popular da região central, com iminente fechamento de lojas e postos de trabalho. Também argumentou que o Imperial Shopping fica bem distante do terminal de integração de transporte coletivo, de agências bancárias, da agência dos Correios e de repartições públicas.

Na sua decisão, o juiz observou que, conforme o diretor do PROCON, haverá uma redução de custo ao erário de R\$ 76.000,00 para R\$ 20.000,00 e que o novo horário será das 10:00 às 22:00 horas e o aumento de 30 para 60 guichês de atendimento, com conforto e segurança. O estacionamento será de R\$ 1,50

para motocicletas e R\$250 para carros.

“Com efeito, sob qualquer perspectiva que se analise a mudança de endereço do VIVA CIDADÃO, não se percebe infringência ou ato lesivo ao patrimônio público, pelo contrário, quando revelasse uma economia aos cofres públicos em R\$ 56.000,00”, relatou dr. Adolfo Pires da Fonseca.

Ele destacou que que será o dobro de guichês, “o que, sem nenhum questionamento, agilizará o atendimento, sendo falsa a alegação de que o valor cobrado pelo estacionamento seria de R\$ 5,00, quando a prova colacionada pela autora diz o contrário, não se olvidando de que há possibilidade de estacionamento de carro/motocicleta em área externa, sem custo”.

Observa, também, que “quanto ao horário, inclusive comentado em reportagem pelo Sr. Adriano Almeida, a extensão até 22:00 horas facilita a vida de quem trabalha, cujo horário padrão estende-se até as 18:00 horas, pois ao que parece no atual sistema, funciona até 18:00 horas, prejudicando sensivelmente os trabalhadores”.

Finalizando, o juiz afirma:



Juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto, respondendo pela Vara da Fazenda Pública

“Por derradeiro, a tese de que a mudança causará transtorno e prejuízos aos usuários e pequenos comerciantes revela-se frágil, mormente sem um estudo concreto, não cabível

em ações deste naipe. Enfim, o ato administrativo não se revela imoral e nem abusivo, ao ponto de ser tolhido liminarmente, razão pela qual fica indeferido”.

Projeto "Eu conto, tu contas, ele conta" é lançado na Escola Frei Manoel Procópio

O projeto estimula a prática da leitura e a arte da pintura

Livaldo Fregona



A professora Núbia Carvalho com professores e o juiz Delvan Tavares

Foi lançado na manhã dessa sexta-feira (24), na Escola Municipal Frei Manoel Procópio, com a presença de autoridades, professores, alunos e pais de alunos, o projeto "Eu conto, tu contas, ele conta". Idealizado e coordenado pela professora Núbia Angela Carvalho, o projeto estimula a prática da leitura e a arte da pintura.

Atendendo convite da coordenação, compareceram ao evento o juiz Delvan Tavares, da Vara da Infância e Juventude; o artista plástico Silvio Matos, que coordenou oficina de arte, e os escritores/acadêmicos Livaldo Fregona e Domingos Cezar. O projeto homenageou o juiz Delvan Tavares, o escritor Livaldo Fregona e o poeta/cantador Zeca Tocantins.

O juiz Delvan Tavares elogiou a coordenação, bem como o trabalho dos estudantes (pinturas expostas nas paredes) e a direção da escola por apoiar o projeto. O magistrado falou da importância do projeto no desenvolvimento educacional e artístico dos estudantes, em sua expressiva maioria, infanto-juvenis.

Livaldo Fregona, por sua vez, contou histó-

ria de seu tempo de criança no Espírito Santo, sua terra natal, alegrando a criançada. O artista Silvio Matos disse que não apenas orientou os trabalhos da oficina de pintura aos alunos. "Eu também aprendi com vocês e pude notar que muitos de vocês têm aptidão para a pintura", garantiu Silvio Matos.

Por sua vez, a professora Núbia Carvalho agradeceu a presença dos convidados, observando que "o que transforma o mundo é a cultura", afirmou, agradecendo o apoio da direção da escola e de sua equipe. O diretor da escola, professor Jesusmar Barros da Cunha, disse que "a arte é uma coisa que veio para ficar e mudar o mundo".

De acordo com a professora Núbia Carvalho, o projeto tem prosseguimento até o final do ano com várias atividades. Entre estas, oficina de conto, oficina de pintura, carrinho de supermercado itinerante (biblioteca), a produção de um livro, o dia da vovó (contando caso) e a hora do conto (leitura). **(Domingos Cezar / ASCOM)**

~

- Rapaz, a nossa Corregedoria de Justiça tem um enorme 'abacaxi' para resolver!!! A 'bagaceira' envolve cartórios e 'grupos' de causídicos e causídicas, que, além de ficha suja, estão com a OAB cassada!!! E todos conhecidos e reconhecidos nas 'rodas' e ambientes da nossa 'pacata city'!!!

Renegociação - Começa nesta segunda-feira (27), às 9h, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana (Sebrae/Cohafuma), o "II Balcão de Renegociação de Dívidas", promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O objetivo é oportunizar a celebração de acordos com clientes em situação de inadimplência residentes em São Luis, em outras cidades do Estado e, até mesmo, em outras unidades da federação.

• Vixi, Maria!!! Informação de um Pêtanauta com muito trânsito nos 'corredores judiciários' dá conta de que o Conselho Nacional de Justiça, o famoso 'Conselhão', estaria para escancarar um escândalo milionário aqui na 'terrinha'!!! Será????!!!

Agiotagem

Foram presos na manhã desta sexta-feira, 24, Domingos Sávio Fonseca Silva (ex-prefeito de Turilândia, conhecido como Domingos Curió) e sua esposa, Ângela Maria Everton, que ocupou o cargo de secretária municipal na gestão do marido. Os dois são investigados pelos crimes de corrupção ativa, passiva, lavagem de dinheiro, peculato, associação criminosa, entre outros.

As prisões partiram de pedido do Ministério Público do Maranhão, com base nas investigações realizadas pelo Grupo Especial de Combate às Organizações

Criminosas (Gaeco) sobre o esquema de agiotagem envolvendo diversas prefeituras no estado.

Além da prisão temporária dos ex-gestores, a decisão da 1ª Vara da Comarca de Santa Helena também determinou a realização de operações de busca e apreensão em diversos endereços ligados a Domingos Curió, Ângela Everton e ao filho do casal, José Paulo Dantas Silva Neto, em Turilândia e São Luís. Foi determinada, ainda, a quebra de sigilo bancário e fisca dos três envolvidos, da Prefeitura de Turilândia, da Construtora Única (pertencente a Domingos Sávio e José Paulo Dantas) e da Associação de Moradores do Bairro Bacabeira, em Turilândia, da qual Domingos Curió foi presidente.